

# Itinerário de Formação

---

## Tema 5

*O Batismo e seus símbolos:  
Porta para a Filiação Divina*





## **A. Introdução:**

Neste nosso itinerário de formação somos convidados a aprofundar na realidade da nossa filiação divina, isto é, somos filhos de Deus em e por meio de Jesus Cristo, Nosso Senhor. Como foi apresentado no episódio anterior, esta realidade se dá pelo batismo. Hoje, meditaremos no rico mundo dos símbolos do rito do batismo. Para isso, primeiro será necessário conhecer o que é o símbolo e sua função, para logo ver os símbolos presentes no rito.

## **B. Desenvolvimento:**

### **1. O mundo dos símbolos:**

A etimologia do termo símbolo significa primeiramente "juntar", mas também "comparar" e "interpretar". O substantivo derivado do verbo significa "sinal de reconhecimento", portanto temos que o símbolo tenta unificar vários elementos de vida religiosa e de exprimi-la de modo sucinto. Os primeiros símbolos cristãos nasceram por exigência, prevenindo os primeiros discípulos de Cristo, de reconhecer-se e de manifestar-se entre eles. Porque sua religião era objeto de perseguição, era necessário sinais de reconhecimento compreensível somente para os iniciados.



## O símbolo...

- Significado original da palavra indica primeiramente "juntar", é sinal de reconhecimento.
- Uma linguagem
- Uma forma de conhecimento
- indica sempre um tipo de conexão sobre o caminho que liga o visível do invisível.
- O símbolo revela algum aspecto da realidade - e muito profunda - que desafia qualquer meio de conhecimento
- De tal modo o símbolo é a irrupção no nosso mundo de alguma coisa que não pertence ao nosso mundo.
- A função do símbolo é a de ligar o que está no alto e o aqui embaixo e de criar entre o divino e o humano uma comunicação tal de fazer conectar um ao outro.
- Deus quer revelar-se ao homem e o símbolo permite ouvir a sua voz.
- O símbolo se apresenta, portanto como um sinal. É sinal do invisível, do espiritual, do longínquo. O símbolo revela o mistério.





## 2. O que diz o ritual do batismo sobre o que se realiza em nós?

- Ritual do Batismo:

1. Os seres humanos, libertos do poder das trevas, graças aos sacramentos da iniciação cristã, mortos com Cristo, com ele sepultados e ressuscitados, recebem o Espírito de filhos adotivos, e celebram com todo o povo de Deus o memorial da morte e da ressurreição do Senhor.

2. O batismo os incorpora a Cristo, tornando-os membros do povo de Deus; perdoa-lhes todos os pecados e os faz passar, livres do poder das trevas, à condição de filhos adotivos, transformando-os em nova criatura pela água e pelo Espírito Santo; por isso são chamados filhos de Deus e realmente o são."

3. O batismo, porta da vida e do Reino, é o primeiro sacramento da nova Lei, que Cristo instituiu para que todos possam alcançar a vida eterna...[...].

**Isso que o ritual afirma é o que acontece de fato em nós.**

**Em outras palavras Deus atua de maneira real e eficaz,  
transforma, faz algo novo.**



### 3. Esquema dos símbolos do ritual:

- Sinal da Cruz na fronte
- Unção pré-batismal: óleo dos catecúmenos sinal de fortaleza: "O Cristo Salvador te dê sua força. Que ela penetra em tua vida como este óleo em teu peito."
- Batismo: água batismal
- Unção pós-batismal: óleo do crisma: "Que ele te consagre com o óleo santo para que, inserida em Cristo, sacerdote, profeta e rei, continues no seu povo até a vida eterna."
- Veste batismal: criança é revestida com a roupa branca: "nasceste de novo e foste revestido do Cristo... Conservar a dignidade de filho de Deus".
- Rito da luz: recebe a luz de Cristo para que te tornes luz do mundo.
- Ritos complementares opcionais:
  - Entrega do sal: vocês são sal da terra a mãe põe um pouco de sal na boca da criança.
  - Éfeta: toca-se os ouvidos e a boca da criança e diz: que Jesus te conceda logo ouvir sua Palavra e professar a fé para louvor e glória de Deus Pai. «Erguendo os olhos ao céu, deu um suspiro e disse: "Éfata", que quer dizer, "Abre-te".» (Mc 7, 34).



## 4. Água:

A água na natureza nos remete a duas realidades antagônicas: a morte e a vida. Nas Sagradas Escrituras assumem o mesmo sentido. Lembremos das águas do dilúvio, ao mesmo tempo é o elemento primordial para a vida em muitos aspectos. Tendo isso presente, entremos num aspecto particular muito presente nos primórdios do cristianismo. Em diversos batistérios se encontra uma alusão ao salmo 41 em forma de afresco, escultura em pedra ou metal, o seguinte:

*Salmo 41(42):*

*Como a corça deseja por águas correntes,  
assim minha alma anseia por vós, ó Deus.*

*Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo:  
quando hei de ir ver a face de Deus?*

Contexto do salmo: como os judeus o entendem.

- Estamos provavelmente no período pré-exílico da história de Israel, isto é, 586 a.C. Lembremos que a invasão começou dez anos antes em 597 a.C.



- O salmo canta a distante Sião (Jerusalém), expressa a nostalgia deste afastamento. O afastamento de Deus se reveste com uma linguagem simbólica. Primeiro são os abismos de ondas, depois os inimigos opressores, junto aos ossos quebrados e os insultos, os símbolos descrevem graficamente a distância.
- A nostálgica distância se abre a esperança no diálogo do salmista consigo mesmo.

### O salmo na perspectiva cristã.

- A imagem da corça radiante de sede, é um clamor vital para quem encontra satisfação só em Deus. Talvez o salmista experimente o eco das palavras de Isaías: «Ó vós todos que tendes sede, vinde às águas» (55, 1).
- Mas, onde buscar água se os rios secaram? «mas quem beber da água que eu lhe darei nunca mais terá sede; pois a água que eu lhe darei vai tornar-se dentro dele uma fonte de água corrente para a vida eterna.» (Jo 4, 14). A água que brota do lado aberto de Cristo sacia as sequidões da vida. «mas um dos soldados traspassou-lhe o lado com uma lança e imediatamente saiu sangue e água.» (Jo 19, 34).



- Jo 3, 5: Respondeu-lhe Jesus: “Na verdade, na verdade, te digo: se não nascer da água e do Espírito, ninguém pode entrar no Reino de Deus.
- «No último dia, o mais solene da festa, Jesus, em pé, disse em voz alta: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba! Aquele que crê em mim, como diz a Escritura, ‘de seu seio sairão rios de água viva’”. Disse isto, referindo-se ao Espírito que haviam de receber os que acreditassem nele; de fato, ainda não havia Espírito, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado.» (Jo 7, 37-39).
- «Este é aquele que veio com água e sangue, Jesus Cristo. Não só com água, mas com água e sangue. E é o Espírito que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade. Assim, são três os que testemunham: o Espírito, a água e o sangue; e esses três são concordes. (1Jo 5, 6-8).
- É a água da nova Cidade (a Jerusalém celeste). «Depois o anjo mostrou-me um rio de água viva, límpido como cristal, que brotava do trono de Deus e do Cordeiro.» (Ap 22, 1).
- Descrição do rio que nasce no templo. (Ez 47, 1-12).





- O cristão se experimenta também como o salmista, anseia a comunhão plena com seu Senhor, de estar com Ele, vive essa nostalgia num constante desejo de retornar a Casa. Enquanto peregrino anseia e busca sem cessar. Não podemos esquecer nosso destino: vamos ao Pai.
- «Conduziu-me novamente à entrada do templo e vi que brotava água por debaixo do limiar do templo para o oriente, porque a fachada do templo dava para o oriente. Essa água vinha de baixo, do lado direito do templo, do lado sul do altar. Fez-me sair pela porta norte e fez-me contornar por fora até a porta externa que dá para o oriente, e vi que a água brotava do lado direito. O homem afastou-se para o oriente, tendo na mão um cordão para medir; mediu mil côvados, e fez-me atravessar aquela água: chegava-me até os tornozelos. Mediu outros mil côvados, e fez-me atravessar a água: chegava-me aos joelhos. Mediu outros mil côvados, depois fez-me atravessar a água: chegava-me à cintura. Mediu outros mil côvados: era um rio que eu não podia atravessar, porque as águas tinham crescido, eram águas que se deviam passar a nado, um rio pelo qual não se podia passar. Então ele me disse: “Viste, filho do homem?”



- Depois fez-me voltar à beira do rio. Voltando-me, vi que à beira do rio havia um grande número de árvores de um lado e de outro. Disse-me: “Essas águas saem para a região oriental, descem à Arabá e entram no mar; entrando no mar, saneiam suas águas. Todo ser vivo que se move em qualquer parte aonde chega o rio viverá; aí haverá muitíssimo peixe, porque essas águas, aonde chegam, saneiam, e lá aonde chega o rio tudo reviverá. Às suas margens haverá pescadores: de Engadi a En-Eglaim haverá lugar para se estender as redes. Haverá peixes de diversas espécies e em grande quantidade, como no mar Grande. Mas seus charcos e seus pântanos não serão saneados; servem para se extrair o sal. Ao longo do rio, numa e noutra margem, crescerá todo tipo de árvore frutífera; suas folhas não secarão e seus frutos não acabarão; cada mês darão frutos novos, porque suas águas brotam do santuário. Seus frutos servirão de alimento e as folhas, de remédio”. (Ez 47, 1-12).



## 5. A unção

- Para os judeus o óleo penetra profundamente no corpo («Revestiu-se de maldição como de um manto; que ela entre em seu interior como água, e em seus ossos como óleo». Sl 109, 18), transmite força, saúde, alegria e beleza. Compreende-se, pois que no plano religioso as unções com óleo tenham sido consideradas como sinal de alegria ou de respeito; foram outrossim empregadas como rito de cura ou de consagração.
- O que é ungir: untar(-se) ou friccionar(-se) com óleo, ou friccionar (alguém ou a si) com perfumes ou substâncias aromáticas. O que é muito comum até os dias de hoje. Não nos "ungimos" com perfumes, as mulheres se ungem, isto é, aplicam-se cremes por motivos de festas e portanto de alegria.
- A unção é sinal de alegria e de honra. Derramar óleo sobre um hóspede era um sinal de honra. Podemos ver isso nos salmos (23,5; 92,11). Os evangelhos duas vezes mencionam que uma mulher tributou a Jesus essa prova de honra. Primeiro, a pecadora na casa do fariseu Simão (Lc 7, 38.46).



Na véspera da entrada em Jerusalém, Maria, irmã de Lázaro, repete esse testemunho de respeito unguendo Jesus com um nardo caríssimo (Mt 26, 6-13; Jo 12, 1-8). Mas Jesus aprovou Maria e ao mesmo tempo deu a seu gesto um sentido novo e profético pela referência ao costume (Mc 16, 1) de unguir os cadáveres com aromas.

- A unção dos enfermos e dos possessos. Utiliza-se ainda o óleo para curar os doentes, para tratar das feridas (Is 1, 6) como fez o bom samaritano (Lc 10, 34). Segundo o Lv 14, 10-32, faziam-se nos leprosos curados unções de óleo como rito de purificação.
- A expulsão dos demônios está em Mc 6, 13 estreitamente ligada à cura dos doentes, por isso o uso da unção sobre os catecúmenos como exorcismo antes do batismo.
- A unção consagração. No AT certos objetos de culto eram consagrados por unções.
- A unção régia ocupa um lugar único entre os ritos da consagração. Era aplicada por um homem de Deus, profeta ou sacerdote. Mas foi na aplicação ao Messias que o tema da unção régia, assumiu toda a sua importância.



- Os sacerdotes e mais especialmente o sumo sacerdote, são também ungidos.
- No rito do batismo recebemos duas unções: a primeira com o óleo dos catecúmenos sinal de fortaleza: "O Cristo Salvador te dê sua força. Que ela penetra em tua vida como este óleo em teu peito." Após batismo recebemos a unção com o óleo do crisma: "Que ele te consagre com o óleo santo para que, inserida em Cristo, sacerdote, profeta e rei, continues no seu povo até a vida eterna." Portanto, se trata de uma unção de exorcismo e logo de consagração.

## 6. Luz

- Cristo é a luz: «Falando outra vez com eles, disse Jesus: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não caminhará nas trevas, mas terá a luz da vida". (Jo 8, 12).
- Luz de Cristo, remete a toda a simbologia da liturgia da vigília pascal. O que era trevas agora é luz.
- O cristão é chamado a ser luz do mundo. «Vós sois a luz do mundo. Uma cidade construída no alto do monte não pode ficar escondida. E também não se acende uma luz para pô-la debaixo de um móvel. Pelo contrário, é posta no candeeiro, de modo que brilhe para todos os que estão na casa. Assim deve brilhar vossa luz diante dos outros, para que vejam vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus". (Mt 5, 14-16).



## 7. O sal

- Entrega do sal: vocês são sal da terra a mãe põe um pouco de sal na boca da criança.
- «Vós sois o sal da terra. Mas se o sal perder o sabor, com que se salgará? Não serve mais para nada, senão para ser jogado fora e ser pisado pelas pessoas.» (Mt 5, 13).

## 8. O Éfeta

- Éfeta: toca-se os ouvidos e a boca da criança e diz: que Jesus te conceda logo ouvir sua Palavra e professar a fé para louvor e glória de Deus Pai.
- «Erguendo os olhos ao céu, deu um suspiro e disse: “Éfata”, que quer dizer, “Abre-te”.» (Mc 7, 34).



## C. Conclusão

“A vós foi permitido conhecer os mistérios do reino dos céus”(Mc 4, 11). Assim falou Nosso Senhor Jesus Cristo no Evangelho.

- Já pararam para pensar no que diz o texto do evangelho segundo Marcos: vos foi permitido conhecer os mistérios do reino dos céus, a quem foi permitido? A nós os batizados! O Senhor se dirigiu aos apóstolos, mas podemos fazer extensivos a todos nós. O símbolo revela o mistério. O mistério (como entende o cristianismo) é uma chave para compreender a vida, o mundo o cosmos:
- É um acontecimento
- Como Deus age no cosmos.
- Modo da presença de Deus no mundo criado e na história do homem.
- Desígnio de Deus

*Rm 6, 4: Pelo batismo fomos sepultados com ele na morte, para que, assim como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos mediante a glória do Pai, assim também nós caminhemos numa vida nova.*



# Passagens Bíblicas para a meditação

## RM 8, 15

"POIS NÃO RECEBESTES UM ESPÍRITO DE ESCRAVOS PARA RECAIRDES NO MEDO; MAS RECEBESTES UM ESPÍRITO DE FILHOS ADOTIVOS, QUE NOS PERMITE EXCLAMAR: "ABBÁ, PAPA!"

## EF 2, 22

"NELE, VÓS TAMBÉM SOIS INTEGRADOS NA CONSTRUÇÃO, PARA VOS TORNARDES MORADA DE DEUS NO ESPÍRITO."

## 2PD 1,4

"POR ELES, AS PROMESSAS PRECIOSAS E MAIS IMPORTANTES NOS FORAM DADAS, A FIM DE QUE ASSIM VOS TORNEIS PARTICIPANTES DA NATUREZA DIVINA, JÁ ESTANDO LIVRES DA CORRUPÇÃO QUE A CONCUPISCÊNCIA PROMOVE NO MUNDO."

## TT 3, 5

"ELE NOS SALVOU, NÃO EM VIRTUDE DOS ATOS DE JUSTIÇA QUE PRATICAMOS, MAS POR SUA MISERICÓRDIA POR MEIO DE UM BANHO DE REGENERAÇÃO E DE RENOVAÇÃO NO ESPÍRITO SANTO."

## RM 6, 4

"PELO BATISMO FOMOS SEPULTADOS COM ELE NA MORTE, PARA QUE, ASSIM COMO CRISTO FOI RESSUSCITADO DENTRE OS MORTOS MEDIANTE A GLÓRIA DO PAI, ASSIM TAMBÉM NÓS CAMINHEMOS NUMA VIDA NOVA."



# Como viver o nosso batismo, como viver nesta vida nova?

**1** Fazer memória do batismo: celebre o seu aniversário, lembre-se da data e procure saber que dia litúrgico é, que santo se celebra neste dia e assim você já tem um padrinho ou madrinha no céu.

**2** Oração e vida sacramental (confissão e missa dominical)

**3** Sagrada Escritura (familiaridade, leitura diária de pequenos versos, precisamos escutar a voz de Deus)

**4** Caridade, fazer o bem aos outros, anuncie a Cristo com atitudes de amor, como trato os outros, bom dia, boa tarde, boa noite, por favor, respeito, escutar, agradecer.

Doar o tempo aos demais, escutar os outros, fazer favores, isto é ajudar, servir aos demais.

